

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020 | EDIÇÃO 1.021

**Aulas estão
suspensas
em todo o
Paraná**

PÁG. 4



O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE
10 MIL M²**
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REDE PÚBLICA São 2,1 mil colégios que atendem mais de 1 milhão de estudantes

Escolas do Paraná são espaço de aprendizagem

FOTOS: SEED

Algumas das lembranças mais felizes de todos têm escola de pano de fundo. Em 15 de março se comemora o Dia Nacional da Escola, esse lugar de acolhimento, aprendizado e diálogo que ajuda a construir futuros.

A rede estadual de ensino do Paraná é formada por 2,1 mil escolas pelas quais passam diariamente mais de 1 milhão de alunos e onde centenas de profissionais se dedicam a formar jovens e adultos protagonistas, autônomos, cidadãos preparados e capacitados para a vida em sociedade.

Da mesma forma que as necessidades e os anseios dos estudantes são variados, as escolas também são, de modo a oferecer possibilidades distintas de educação.

Para o secretário estadual

da Educação e do Esporte, Renato Feder, a rede estadual de educação é construída de acordo com as mudanças da sociedade, mantendo sempre a qualidade do ensino.

“O Paraná tem escolas estaduais regulares, mas tem também escolas em tempo integral, centros de formação profissional, escolas de Educação de Jovens e Adultos, escolas cívico-militares. Isso porque os estudantes e as suas famílias procuram formatos diferentes de educação, e a escola é um lugar de formação abrangente, que consegue atender a tudo isso. O governo precisa estar atento ao que a sociedade espera das escolas, ao que é necessário para a educação, e trabalhar para atender”, explica.



As escolas são muitas

Além das escolas regulares, que ofertam o Ensino Fundamental e Médio, a rede estadual do Paraná conta também com escolas agrícolas e do campo, de ilha, indígenas e quilombolas, garantindo o acesso à educação com respeito às individualidades de cada comunidade. Há também os Ceebja (Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos), que promovem o acolhimento de jovens e adultos que precisaram interromper os estudos e agora desejam retomar a trajetória escolar.

A necessidade de formar jovens já preparados para o mercado de trabalho, levando em conta as realidades regionais variadas do Paraná, é atendida pelos Ceep (Centros Estaduais de Educação Profissional), os Ceepa (Centros de Educação Profissional Agrícola), o Centro Estadual de Educação Profissional Florestal de Irati e o Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira.

A Educação Especial também faz bonito. São 1,6 mil escolas do Estado e 400 instituições parceiras que recebem estudantes especiais. São atendidos jovens com deficiência intelectual, deficiência neuromotora, cegueira ou baixa visão, surdez, TEA (Transtorno do Espectro Autista), altas habilidades e superdotação, transtorno global do desenvolvimento e também estudantes com transtornos funcionais específicos.



Protagonismo juvenil

Para atender à demanda crescente por uma educação mais ampla, com foco no protagonismo juvenil e no projeto de vida, a rede estadual tem as escolas que funcionam exclusivamente em tempo integral, além de instituições que ofertam a modalidade parcialmente, com turmas de turno único.

São 17 escolas exclusivas e 82 escolas que possuem turno único. São nove aulas por dia, com uma hora de almoço e dois intervalos de 15 minutos, totalizando nove horas diárias e 45 horas semanais. Além das disciplinas do Referencial Curricular do Paraná, são ofertadas semestralmente aos estudantes disciplinas eletivas, que variam de instituição para instituição. Uma das principais características das escolas de tempo integral é que esses colégios propõem ao aluno assumir o papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem.



A maior e mais antiga escola

A mais antiga das 2,1 mil escolas do Estado é o CEP (Colégio Estadual do Paraná). Aberto em 1846 como Liceo de Curitiba, antes mesmo da independência do Paraná, era uma das instituições de ensino referência do Império brasileiro. A sede da Avenida João Gualberto, na capital paranaense, tombada pelo Patrimônio Histórico do Paraná, foi inaugurada em 1950, pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra. Atualmente, o CEP conta com 4,5 mil estudantes matriculados em cursos do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º anos), Ensino Médio Regular, Ensino Médio Integrado com o Profissional e Ensino Médio Profissional modalidade subsequente. Em 2020, a escola atende em oito unidades enquanto o prédio central da instituição passa por obras de restauro e de melhorias.

Colégios da Polícia Militar

O Paraná também possui cinco COM (Colégios da Polícia Militar) em funcionamento, localizados em Curitiba, Londrina, Maringá, Cornélio Procópio e Foz do Iguaçu. A previsão é de que em 2021 Pato Branco e União da Vitória também recebam escolas vinculadas à PM.

O CPM é uma instituição de ensino regular dirigida pela Polícia Militar do Paraná, compreendendo o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º anos). É subordinado à Diretoria de Ensino da Corporação e vinculado à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

As unidades são integradas à rede estadual de educação. Os professores são contratados pela Secretaria da Educação, mas seus diretores-gerais e auxiliares, além de secretários, são indicados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, e não eleitos pela comunidade como nas demais escolas. Há, ainda, quatro escolas cívico-militares, em Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu e Colombo. O projeto-piloto é parte do Programa Nacional Escolas Cívico-Militares, do Ministério da Educação e Cultura. Essas escolas passam a contar com o apoio de militares da reserva do Exército brasileiro, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, sendo a secretaria responsável pelo corpo docente, currículo e trabalho didático-pedagógico.



UNIPAR

Campanha da Unipar está na reta final, com vários cursos disponíveis em várias áreas do conhecimento

Pós-graduação está com as inscrições abertas: “Amplie possibilidades”

A Unipar investe em opções em todas as áreas do conhecimento, com um leque grande de cursos. São mais de cem na lista multicâmpus da pós-graduação lato sensu, incluindo MBA. Regulamentados

pelo MEC (Ministério da Educação), todos seguem projeto pedagógico moderno. A credibilidade da Unipar e o seu quadro de professores altamente conceituado garantem a escolha certa. Outro diferencial

da pós-graduação da Unipar é o programa de fidelização, um investimento para incentivar seus ex-alunos e os formandos a prosseguir os estudos, com bons descontos na mensalidade.



Unipar, referência em ensino superior, da graduação ao doutorado

Aula Vertical: Curso de Arquitetura discute construção de Hospital na China

Práxis tradicional no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense - Unipar, a aula vertical abordou três temáticas da atualidade: patrimônio histórico, problemas das enchentes no Sudeste do País e a construção do hospital na China em nove dias.

A aula vertical é uma tipologia de aula em que se discute um assunto sob a visão de todas as disciplinas do curso, fazendo uma integração entre elas. O encontro teve por objetivo discutir assuntos da contemporaneidade e avaliar como os profissionais de Arquitetura e de Engenharia podem contribuir para a resolução de problemas complexos, como os citados anteriormente.

“Os alunos podem entender como cada disciplina é importante na construção dos saberes da profissão e observar nos diversos ramos de atuação no mercado de suas profissões”, frisa Paciornik, coordenadora da Arquitetura.

A atividade integrou alunos de todas as séries e envolveu os professores Flávio Uren, responsável pela disciplina de Projeto; Emerson Santos, que ministra aula de Projeto, História



Alunos refletem sobre temáticas pontuais



Professores Emerson, Deborah, Flávio e Alberto ministram aula

da Arquitetura e Patrimônio; Deborah Paciornik, com Paisagismo, Construções Sustentáveis e Ciência do

Ambiente; e Alberto Garcia, que leciona sobre Infraestrutura Urbana, Urbanismo, História e Projeto.

CURSOS OFERECIDOS

ESPECIALIZAÇÃO E MBA, EM TOLEDO

- Análises Clínicas e Toxicológicas o
- Dermato em Estética
- Direito Civil e Direito Empresarial
- MBA em Finanças e Banking
- Desenvolvimento de Aplicações Web e Mobile
- Direito Previdenciário
- Engenharia Legal: Avaliações e Perícias de Engenharia
- Estruturas de Concreto Pré-Moldado e Protendido
- Farmácia Clínica e Farmácia Hospitalar com Ênfase em Prescrição Farmacêutica
- MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria
- MBA em Gestão de Pessoas, Carreira e Liderança
- MBA em Logística e Gestão Agroindustrial
- MBA Executivo em Marketing, Tecnologia e Inovação

ESPECIALIZAÇÃO E MBA, EM CASCAVEL

- Avaliação Psicológica
- Ciências da Pele e Dermoestética
- Direito e Processo do Trabalho
- Direito e Processo Tributário
- Direito Previdenciário
- Direito Processual Civil
- Enfermagem nas Urgências e Emergências
- Envelhecimento e Intervenções Psicossociais
- Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar
- Estruturas de Concreto e Fundações
- Estética Invasiva: Procedimentos não cirúrgicos
- Obras de Pavimentação em Rodovias
- Projeto Arquitetônico: Gestão e Sustentabilidade
- Psicanálise Clínica (Freud e Lacan)
- Psicologia Fenomenológico-Existencial
- Psicologia Histórico-Cultural
- Terapias Comportamentais Contextuais da 3ª Geração
- Criminologia, Direito Penal e Processual Penal
- Ortodontia
- MBA em Empreendedorismo & Coaching
- MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios
- MBA em Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil
- MBA em Gestão Militar e Segurança Pública

Mestrado e doutorado, também com inscrições abertas

Modalidade stricto sensu, em Umuarama

- Programas de mestrado e doutorado em Biotecnologia aplicada à Agricultura
- Programa de mestrado e doutorado em Ciência Animal com ênfase em Produtos Bioativos
- Programa de mestrado em Direito Processual e Cidadania
- Programa de mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica

CORONAVÍRUS

Governo do Estado e prefeituras pedem para que professores e alunos fiquem em casa até fim da crise

SEED

Aulas estão suspensas em todo o Paraná a partir de hoje



Mais da metade dos alunos do mundo inteiro estão fora das escolas neste momento, segundo a Unesco. A medida é uma das estratégias de enfrentamento contra o avanço do covid-19, o novo coronavírus descoberto no fim do ano passado na China e que já matou quase 10 mil pessoas no mundo todo em pouco mais de três meses.

No Brasil, a crise se intensificou nesta última semana e cada estado tem adotado estratégia conforme sua realidade. No Paraná, o governador Ratinho Junior determinou, via decreto, a suspensão das escolas da rede estadual e particular, inclusive universidades, a partir desta sexta-feira (20). Muitas instituições já estão vazias desde o meio de semana. Os municípios adotaram a mesma estratégia.

No Paraná, a Resolução 891/2020, publicada na quarta-feira (18), determina que não haverá expediente regular nas instituições estaduais de ensino.

De acordo com o documento, aulas e demais atividades escolares serão suspensas a partir desta sexta-feira (20), conforme consta no Decreto 4.258, assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior na terça-feira (17). O período compreendido entre 20 de março e 4 de abril será considerado antecipação do recesso escolar de julho.

Durante esse período,

a direção de cada escola deverá organizar escala, respeitando a condição de teletrabalho, prevista na Resolução 891 e no Decreto 4.258, para atender o Programa Leite das Crianças e eventual distribuição da merenda

escolar conforme resolução específica a ser publicada pela secretaria.

Os demais funcionários das escolas terão suas atividades suspensas.

Também foi determinada a interrupção das atividades nas universidades

estaduais e entidades conveniadas ao Estado.

ORGANIZAÇÃO

O Decreto 4.258 também obriga a suspensão das aulas da rede particular, atendendo inclusive a um pedido das próprias

instituições.

Cada unidade estabeleceu uma estratégia própria. Em várias redes as aulas serão feitas online, para não atrasar o conteúdo. Outras vão compensar esse período durante os recessos pré-programados.



PROCURE UM POSTO DE SAÚDE EM CASO DE FEBRE E TOSSE OU DIFICULDADE PARA RESPIRAR



DRA. ANA ESCOBAR, MÉDICA



Dormir bem, escolher alimentos saudáveis e praticar atividades físicas regularmente também são boas dicas. Só considere as informações corretas. Vamos nos prevenir com tranquilidade.



CORONAVÍRUS

(COVID-19)

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.



ESCANEE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA INFORMAÇÕES ATUALIZADAS.

SAIBA MAIS EM SAUDE.GOV.BR/CORONAVIRUS OU PELO APP CORONAVIRUS - SUS

DISQUE SAÚDE
136

FAG

Duas turmas colaram grau no mês de março

Arquitetos e Urbanistas do Centro FAG têm formação profissional e empreendedora

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro FAG graduou mais de 70 profissionais na última sexta-feira (13). Foram duas cerimônias para conceder a outorga de grau às duas turmas.

A turma integral escolheu como paraninfa a professora Sandra Magda Mattei Cardoso, como patronesse a professora Sirlei Maria Oldoni e, como nome de turma, a professora Renata Esser. A colação foi presidida pela pró-reitora administrativa, Jaqueline Gurgacz Ferreira.

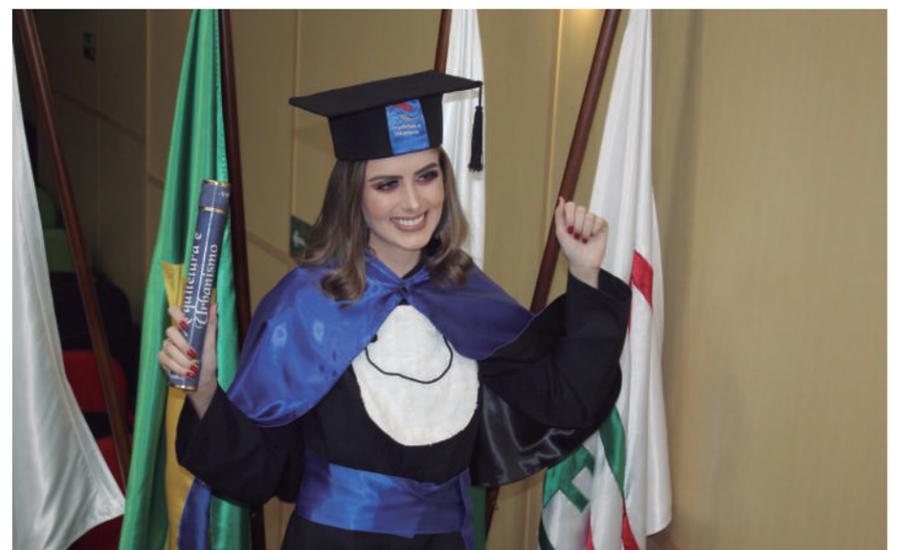
Os formandos da turma do período noturno homenagearam como paraninfa a professora Sirlei Maria Oldoni, como patrono o professor Heitor Othelo Jorge Filho e, nome de turma, a professora Renata Esser. A solenidade foi presidida pelo pró-reitor acadêmico, Afonso Cavalheiro Neto.

As lãureas acadêmicas, que são concedidas aos formandos que obtiveram a maior média do curso, foram

entregues a Barbára Weydmann Wobeto e a Ruth Maria Fassina Guilherme.

As cerimônias foram prestigiadas pela coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Solange Smoralek Dias, e pelo conselheiro da região oeste do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do Paraná, Nestor Dalmina.

O convidado destacou o trabalho do Centro FAG na formação profissional e empreendedora, a exemplo do projeto Startup Urb, vinculado ao estágio, e que desafia os formandos a pensarem em soluções inovadoras para problemas relacionados ao urbanismo. "Hoje os alunos são motivados a pensar no mercado profissional também com um olhar empreendedor, na minha época de graduação não havia isso. Esses projetos desenvolvidos pela FAG com certeza ajudarão os seus profissionais a encontrarem, com mais facilidade, um lugar no mercado de trabalho".



OBMEP

Última edição teve a participação de 18,2 milhões de estudantes de 54,8 mil escolas do Brasil

Terminam hoje as inscrições para olimpíada de matemática

AGÊNCIA BRASIL



Terminam nesta sexta-feira (20) as inscrições para a 16ª edição da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Escolas públicas e privadas podem inscrever seus alunos exclusivamente pela internet até as 23h59 de sexta. As escolas particulares foram incluídas no certame a partir de 2017.

A edição do ano passado foi recorde, registrando 18,2 milhões de estudantes de 54,8 mil escolas de 99,71% dos municípios brasileiros. A Obmep foi criada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) em 2005 e é realizada com apoio da SBM (Sociedade Brasileira de Matemática), com recursos do MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) e do MEC (Ministério da Educação).

O diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, lembrou que no ano passado a olimpíada alcançou a quase totalidade dos municípios brasileiros, à exceção de apenas 16. "Praticamente, a gente está alcançando toda a população estudantil brasileira. São mais de 18 milhões de crianças nessa faixa etária do sexto ano [do ensino fundamental] até o terceiro ano do ensino médio. E a gente sempre espera ir mais além".

Foram distribuídas ano passado 598 medalhas de ouro, 1.746 de prata e 5.183 de bronze, além de 48.133 menções honrosas.

OPORTUNIDADES

Marcelo Viana disse que a expectativa para 2020 é superar o recorde batido em 2019. "A expectativa é que a olimpíada leve a todos os cantos do Brasil não só o gosto pela matemática, mas também oportunidades de vida para jovens que, muitas vezes, têm poucas oportunidades na sociedade, sobretudo nas áreas mais carentes e

remotas do país. E a olimpíada, como tem essa capilaridade, pode levar oportunidades para que crianças e jovens talentosos se destaquem".

O Impa acabou de publicar um livro com histórias inspiradoras de 18 vencedores de edições anteriores da Obmep, cujas trajetórias de vida foram influenciadas e modificadas pelo evento. Marcelo Viana disse que o livro revela a capacidade que a Obmep tem de "modificar a vida dessa garotada, abrindo novas perspectivas para o mercado de trabalho para esses jovens que podem fazer a diferença

no País".

Um exemplo é a deputada federal Tabata Amaral (PDT-SP), medalhista de prata na olimpíada em 2005, e de ouro no ano seguinte. Criada na Vila Missionária, periferia de São Paulo, Tabata foi aprovada, em 2012, em seis universidades norte-americanas, ganhando bolsas de estudo em todas. Passou também no vestibular da Universidade de São Paulo (USP). Formou-se em Ciências Políticas e Astrofísica, em Harvard, nos Estados Unidos.

"A olimpíada descobriu um talento fora do comum, em uma circunstância em que esse talento poderia ter passado despercebido, ainda mais mulher de uma comunidade carente. Muitas vezes, o Brasil acaba desperdiçando esse talento. A Obmep tem realmente a capacidade de identificar e destacar esses talentos", disse Marcelo Viana.

Marcelo Viana lembrou ainda que o livro com as trajetórias de medalhistas da Obmep está disponível no site da olimpíada.

Matemática sem medo

O diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, disse que a olimpíada permite que os estudantes brasileiros comecem a enxergar a matemática sem medo. Segundo Marcelo Viana, o medo da matemática começa com o fato de que o ensino em sala de aula, de modo geral, "é muito chato, monótono, baseado em memorização. Isso se transforma em medo porque, para algumas crianças, é um mistério que as pessoas as obrigam a estudar coisas que para elas não fazem o menor sentido. E todos nós gostamos de entender o que estamos fazendo". Para Marcelo Viana, a origem do medo parte do pressuposto de que o ensino da matemática costuma ser desmotivador.

A olimpíada, ao contrário, segundo ele, apresenta a matemática às crianças e jovens com um lado lúdico, "muito instigador, que desperta até a autoestima da criança. Leva-a a enfrentar desafios". A experiência como pai levou-o também a constatar de perto como a Obmep contribui para estimular as crianças a querer resolver os problemas.

Provas e premiação

As provas da 16ª Obmep serão realizadas nos dias 26 de maio e 26 de setembro e distribuídas de acordo com o grau de escolaridade do aluno: Nível 1 (6º e 7º anos), Nível 2 (8º e 9º anos) e Nível 3 (ensino médio). A primeira etapa engloba todos os candidatos que fazem provas de múltipla escolha. São selecionados os 5% melhores de cada escola que realizam a segunda prova, que é discursiva e contém seis questões com 18 itens no total. O resultado com os nomes dos vencedores será divulgado em 8 de dezembro.

Os medalhistas serão chamados a participar do Programa de Iniciação Científica (PIC Jr.) estruturado pelo Impa, como incentivo e promoção do desenvolvimento acadêmico. Os estudantes premiados da rede pública recebem uma bolsa de Iniciação Científica Jr do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no valor de R\$ 100 mensais.

"A contrapartida é que eles fazem um curso ou programa de treinamento sobre matemática e, ao longo do ano, esses alunos são acompanhados por professor universitário. Eu acho que para a maioria deles, esse PIC Jr é mais saboroso do que a própria medalha". Marcelo Viana foi um desses estudantes que participaram do PIC Jr, revelou.

Já os medalhistas da rede particular poderão participar do PIC Jr somente como ouvintes. Se os medalhistas do ensino médio forem começar algum curso de graduação no primeiro semestre de 2021, poderão participar do processo de seleção para o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), que oferece uma bolsa de iniciação científica do CNPq no valor de R\$ 400.

UNIVEL

A mudança para aulas online foi necessária como medida de precaução ao novo coronavírus

Alunos da Univel passam a ter aulas online em tempo real



Com o propósito de preservar a saúde de alunos, professores, colaboradores e toda a comunidade acadêmica, o Centro Universitário de Cascavel - Univel passará a ter aulas online em tempo real devido à emergência global desencadeada pelo novo coronavírus (covid-19).

A mudança busca garantir o cumprimento do calendário acadêmico para que não seja necessária a reposição de aula no futuro, oportunizando aos acadêmicos a continuidade dos seus estudos. “Estamos profundamente comprometidos com a segurança e a saúde de nossos alunos, professores, colaboradores e visitantes. Em meio à turbulência dessa

mudança, estamos trabalhando para tornar essa transição a mais organizada possível sob as circunstâncias e, por isso, pedimos a colaboração de todos durante essa fase”, diz o pró-reitor administrativo da Univel, Lucas Silva.

Os alunos de graduação presencial passam a ter aulas online em tempo real através da plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), onde podem estudar de casa, enviar dúvidas, comentários e interagir virtualmente com os professores e os colegas.

A instituição já emitiu o comunicado oficial das aulas online para toda a comunidade acadêmica e está seguindo as recomendações da OMS



(Organização Mundial da Saúde). Por se tratar de uma situação fluida, em

caso de mudanças novas comunicações serão emitidas nos canais

oficiais da Univel: [site www.univel.br](http://site.univel.br) e redes sociais [@univeloficial](https://www.instagram.com/univeloficial).



O MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

+ DE 10 MIL M²
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE FORMADO POR MESTRES E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Invista com quem valoriza as suas conquistas.

A gente sabe o quanto você batalhou para conquistar seu dinheiro. As noites trabalhando. Os empréstimos para reinvestir. As horas a menos com a família. Venha conversar sobre investimentos com quem tem mais de 116 anos de experiência e a confiança de 4 milhões de pessoas.

Sicredi



PORTFÓLIO COMPLETO DE INVESTIMENTOS

SAC: 0800 724 7220

Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525

Ouvidoria: 0800 646 2519

sicredi.com.br

SICREDI. 116 ANOS FAZENDO JUNTOS.

IMPORTANTE: COMUNICADO DA UNOPAR

A Unopar Cascavel Unidade Lago informa que vem acompanhando a evolução do covid-19 e seu maior compromisso neste momento é com a segurança e a saúde de todos os alunos, os professores e os funcionários. Como medida preventiva, as aulas presenciais estão suspensas por prazo indeterminado e as unidades estão fechadas. Durante esse período, todos os conteúdos serão disponibilizados normalmente por meio do seu ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - que já faz parte do processo da Unopar - para que não haja qualquer impacto na progressão do conteúdo acadêmico. A instituição se mantém à disposição para sanar qualquer dúvida adicional.

MEC prorroga período das listas de espera do ProUni e do Fies

O MEC (Ministério da Educação) prorrogou por tempo indeterminado o período das listas de espera do ProUni (Programa Universidade para Todos) e do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). As mudanças foram publicadas na edição de quarta-feira (18) do Diário Oficial da União. Segundo o coordenador-geral de Programas de Ensino Superior do MEC, Thiago Leitão, a medida busca não trazer prejuízo aos alunos.

A lista de espera é mais uma oportunidade para candidatos que não foram pré-selecionados na primeira e na segunda chamadas conseguirem uma bolsa pelo programa. Os estudantes são classificados por curso e turno, seguindo as notas obtidas no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2019.

O ProUni ofereceu 252 mil bolsas integrais e



parciais em instituições particulares de educação superior. O sistema registrou mais de 1,5 milhão de inscrições.

De acordo com o edital, os estudantes que manifestaram interesse em participar da lista de espera não têm prazo final para entregar a documentação na instituição. "Haverá tempo para que eles entreguem a documentação assim que as atividades acadêmicas retornarem à normalidade", informou Leitão.

O edital também estabelece prazo indeterminado para que as instituições lancem os resultados de aprovação ou reprovação no sistema do ProUni.

O mesmo edital prorroga a convocação da lista de espera do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) por tempo indeterminado. "Com isso, os estudantes terão prorrogados os prazos de cada etapa para a concretização do financiamento", afirmou o coordenador-geral.

MEC autoriza aulas a distância com tecnologias de informação

O MEC (Ministério da Educação) autorizou a substituição de aulas presenciais em universidades por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação. A intenção é não prejudicar cursos em andamento em decorrência da pandemia do novo coronavírus (covid-19). A medida vale, inicialmente, por 30 dias, podendo ser prorrogável, dependendo das orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

A portaria com as orientações foi publicada no dia 18 no Diário Oficial da União. As regras valem para as instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino.

O sistema federal é composto pelas universidades federais, pelos institutos federais, pelo Colégio Pedro II, pelo Ines

(Instituto Nacional de Educação de Surdos), IBC (Instituto Benjamin Constant) e pelas universidades e faculdades privadas.

De acordo com a portaria, as regras não valem para cursos de Medicina e práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos, que seguem com as aulas presenciais.

A portaria esclarece que as instituições não serão obrigadas a ofertar aulas remotas e poderão optar por suspender as atividades acadêmicas presenciais. Caso isso seja feito, as aulas deverão ser integralmente repostas posteriormente. Outra possibilidade é alterar o calendário de férias.

Segundo o MEC, o objetivo é manter a rotina de estudos dos alunos. A pasta diz ainda que disponibilizará salas virtuais para institutos e universidades federais.